

Sarney fica na Presidência do PDS e coordena novo Diretório

O GLOBO

19 ABR 1983

19 ABR 1983

BRASÍLIA (O GLOBO) — O Senador José Sarney foi convidado ontem pelo Presidente João Figueiredo a permanecer na Presidência do PDS e a coordenar a composição dos outros 120 membros do Diretório Nacional do Partido. Hoje, na reunião do diretório, Sarney propôs que as convenções regionais do partido sejam realizadas no dia 19 de junho, e a Convenção Nacional a 3 de julho próximo.

— O Presidente — disse Sarney — pediu-me que em seu nome iniciasse os contatos para a composição do novo quadro de dirigentes do partido. Com a aprovação do projeto Nilson Gibson, sancionada na semana passada, os Diretórios regionais do partido passam a contar com mais 50 membros, saltando de 71 para 121 a sua composição. Com isso, fica também alterada a composição do colégio eleitoral, que em janeiro de 1985 elegerá o novo Presidente da República.

COM OS MINISTROS

Embora José Sarney tenha afirmado que a reunião de hoje tratará exclusivamente da fixação das datas das convenções, é certo que surgirão algumas reivindicações por parte das bancadas, insatisfeitas em sua relação com o Governo. O Deputado Humberto Souto (MG), suplente do diretório, propôs que o partido promova uma reunião com os Ministros de Estado, com vistas a encontrar soluções para o atendimento dos pleitos dos parlamentares dos Estados hoje governados pela Oposição.

— Os Ministros da área tecnocrática — disse — atendem hoje a inúmeras solicitações de governadores e prefeitos que são nossos adversários políticos. Nós não queremos prejudicar as populações e os Estados, mas também não podemos ser prejudicados do ponto de vista eleitoral.

Para o Deputado, a nota oficial do PDS, acusando os governadores de oposição de praticarem revanchismo e perseguição, teve apenas efeito político.

— Agora — completou — precisamos encontrar soluções concretas para a nossa defesa nesses Estados.